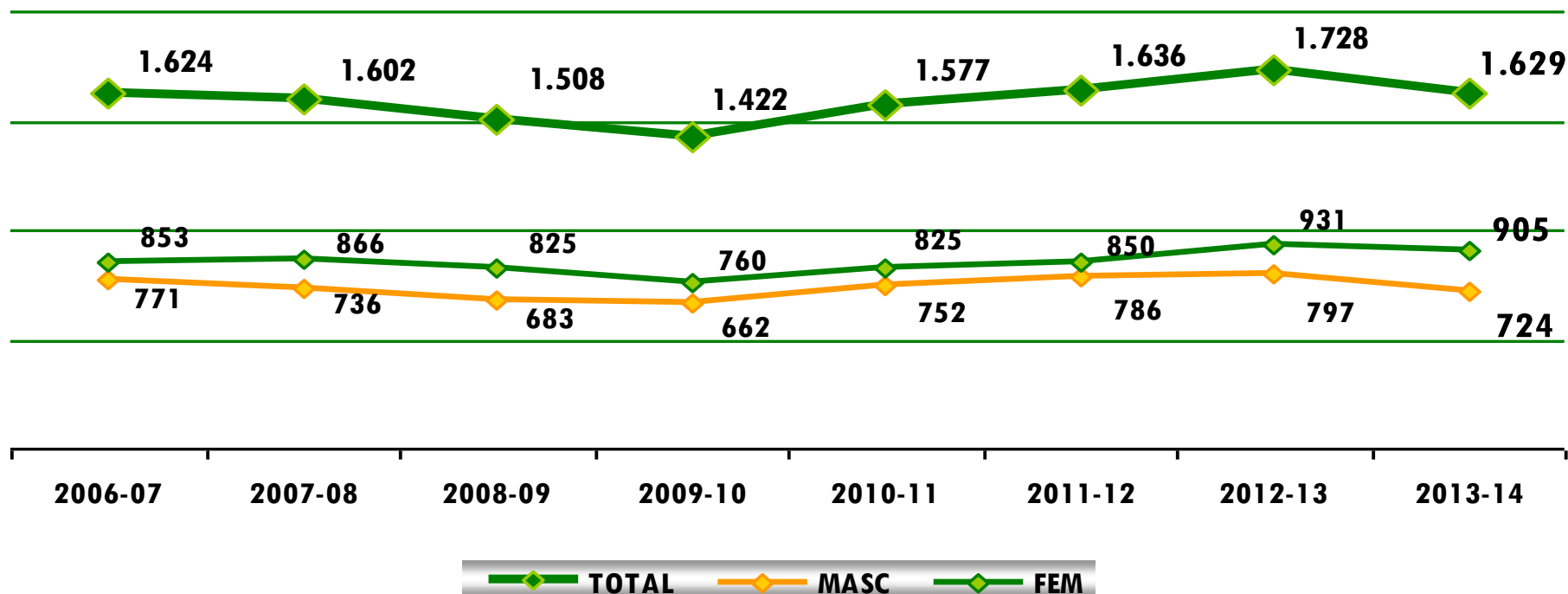
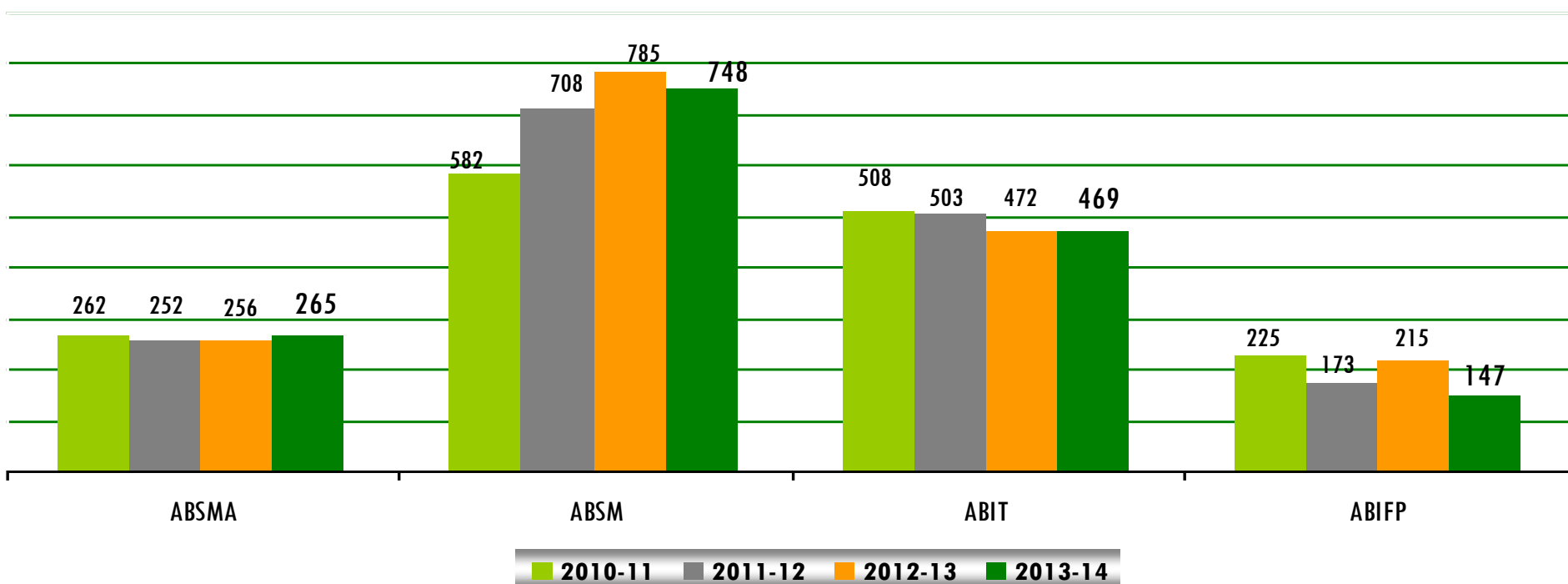


## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



- Após 3 épocas consecutivas em ascensão verifica-se uma redução do número de atletas (-99), sendo o sexo feminino onde se constata a maior perda (-77).
- Apesar da perda de atletas a modalidade regista o terceiro melhor número neste período de análise e cujo valor é superior à média (1 591) deste mesmo período.

## DISTRIBUIÇÃO POR ASSOCIAÇÕES

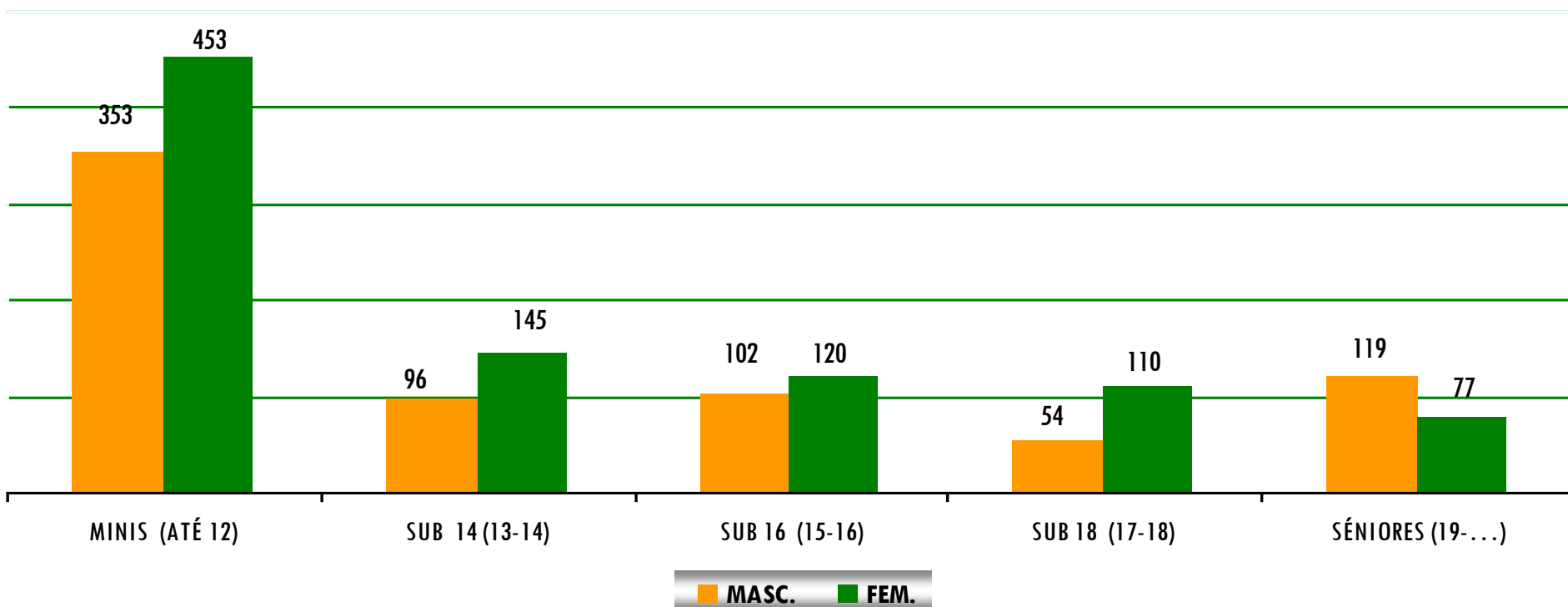


- A modalidade desenvolve prática desportiva em 4 das 9 ilhas da Região como habitualmente vem acontecendo ao longo dos anos.

- As variações são no geral negativas, pois só na ABSMA se nota um acréscimo (+9).

- O maior decréscimo verificou-se na ABIFP (- 68) seguido pela ABSM (- 37).

## DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO 2013-2014



- O gráfico confirma uma característica da modalidade que mobiliza uma grande massa de atletas do escalão de MINIS que, depois, não consegue fidelizar.
- Ao contrário do que acontece no escalão SÉNIOR, o sexo feminino predomina em todos os escalões de formação.
- O sexo feminino vai perdendo atletas de uma forma gradual até alcançarem o escalão SÉNIOR, ao inverso o sexo masculino denota uma oscilação entre os escalões de formação, sendo o escalão SÉNIOR o segundo com maior número de atletas.

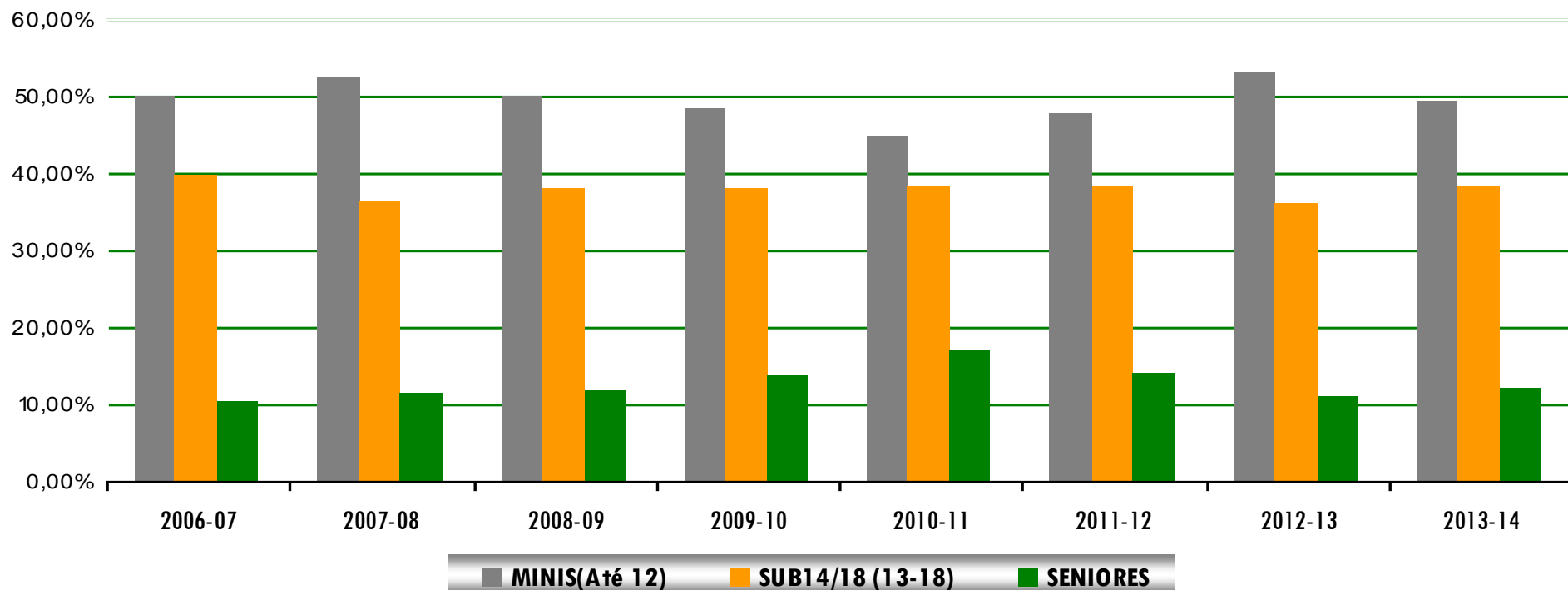
## VARIAÇÃO POR ÉPOCA POR ESCALÃO ETÁRIO

ÉPOCA	MINIS	SUB-14	SUB-16	SUB-18	SENIORES	TOTAL	%
2010-11	707	240	201	163	266	1577	
2011-12	780	228	218	179	231	1636	
2012-13	915	249	206	169	189	1728	
<i>variação</i>	<i>135</i>	<i>21</i>	<i>-12</i>	<i>-10</i>	<i>-42</i>	<i>92</i>	<i>5,62%</i>
2013-14	806	241	222	164	196	1629	
<i>variação</i>	<i>-109</i>	<i>-8</i>	<i>16</i>	<i>-5</i>	<i>7</i>	<i>-99</i>	<i>-5,73%</i>

- Na confrontação com a época anterior, a variação global passa para valores negativos, fugindo deste padrão unicamente os escalões de SUB 16 e SÉNIOR onde ocorreu uma variação positiva.

- Também na comparação com a época anterior, nota-se uma maior variação negativa no escalão de MINIS (-109) muito fruto da diminuição verificada na ABSM (-22), ABIT (-23) e ABIFP (-63) e uma variação positiva nos escalões SENIORES e SUB 16.

## RELAÇÃO ESCALÕES DE FORMAÇÃO/SENIORES



- O escalão de MINIS com um peso de 49,50 % dos atletas da região continua a ser o grupo predominante na modalidade.
- Em resultado do decréscimo do número de atletas do escalão de MINIS, verifica-se um ganho de peso dos escalões de SUB 14 a SUB 18 embora se mantenha o padrão da modalidade.
- O escalão SÉNIOR também ganha ligeiramente algum peso.

## RELAÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO 2013-2014

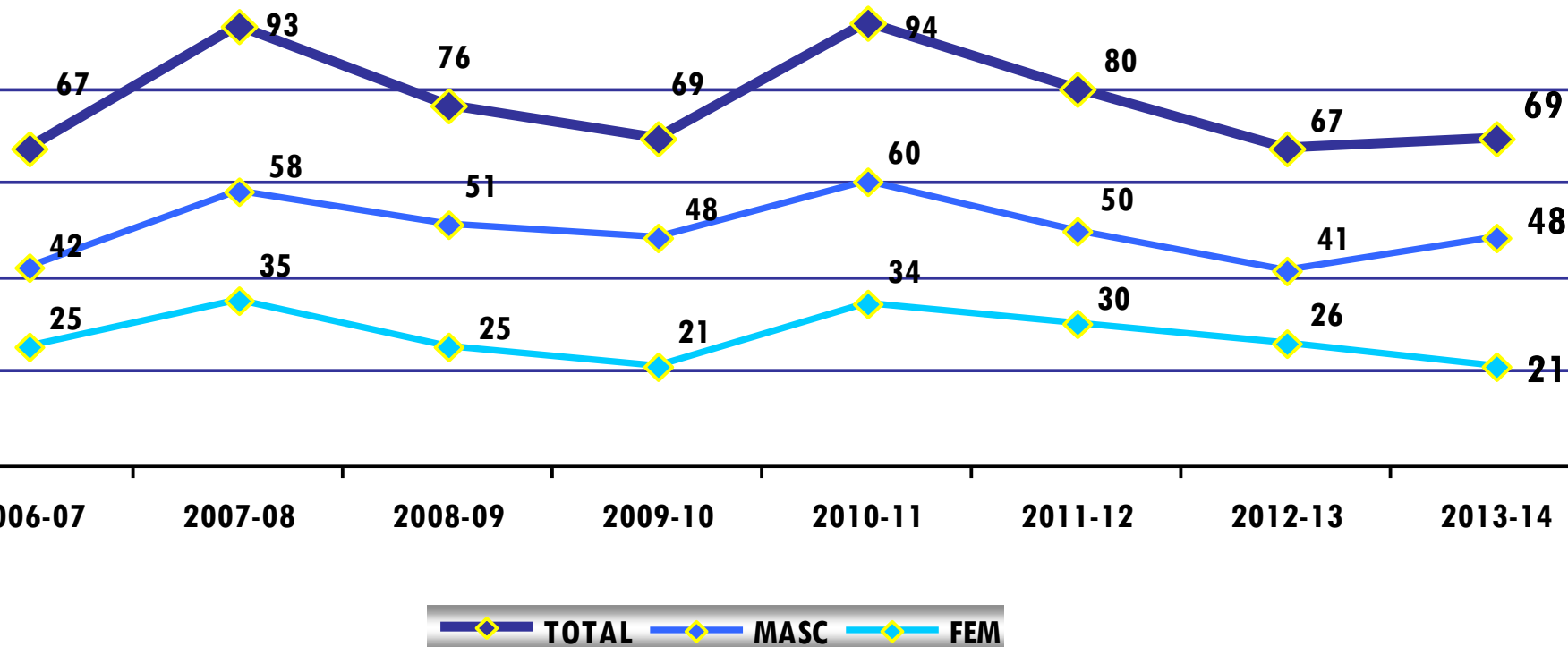
SEXO	MINIS	SUB-14	SUB-16	SUB-18	SENIORES	TOTAL
Masculinos	353	96	102	54	119	724
Femininos	453	145	120	100	77	895
<i>variação</i>	<i>100</i>	<i>49</i>	<i>18</i>	<i>46</i>	<i>-42</i>	<i>171</i>
<i>% escalão/total</i>	<i>49,78%</i>	<i>14,89%</i>	<i>13,71%</i>	<i>9,51%</i>	<i>12,11%</i>	<i>100,00%</i>
<i>% masc</i>	<i>43,80%</i>	<i>39,83%</i>	<i>45,95%</i>	<i>35,06%</i>	<i>60,71%</i>	<i>44,72%</i>
<i>% fem</i>	<i>56,20%</i>	<i>60,17%</i>	<i>54,05%</i>	<i>64,94%</i>	<i>39,29%</i>	<i>55,28%</i>

- Os valores mostram que a participação feminina é maior que a masculina (agrava os valores da época anterior: masc.: 46,12% e fem.: 53,88%). No conjunto dos dois sexos e no global, o escalão com menor participação desportiva é o de SUB18 e o que recolhe maior adesão à prática desportiva é o de MINIS no qual se concentra a população que aborda o desporto ainda em termos de experimentação.

- Em termos absolutos é no escalão de MINIS que se verifica a maior diferença entre o número de atletas dos dois sexos.

- No referente ao peso relativo dos sexos, o valor mais baixo na participação feminina é o do escalão de SÉN (39,29%) enquanto na masculina esse valor é o do escalão de SUB 18 (35,06%).

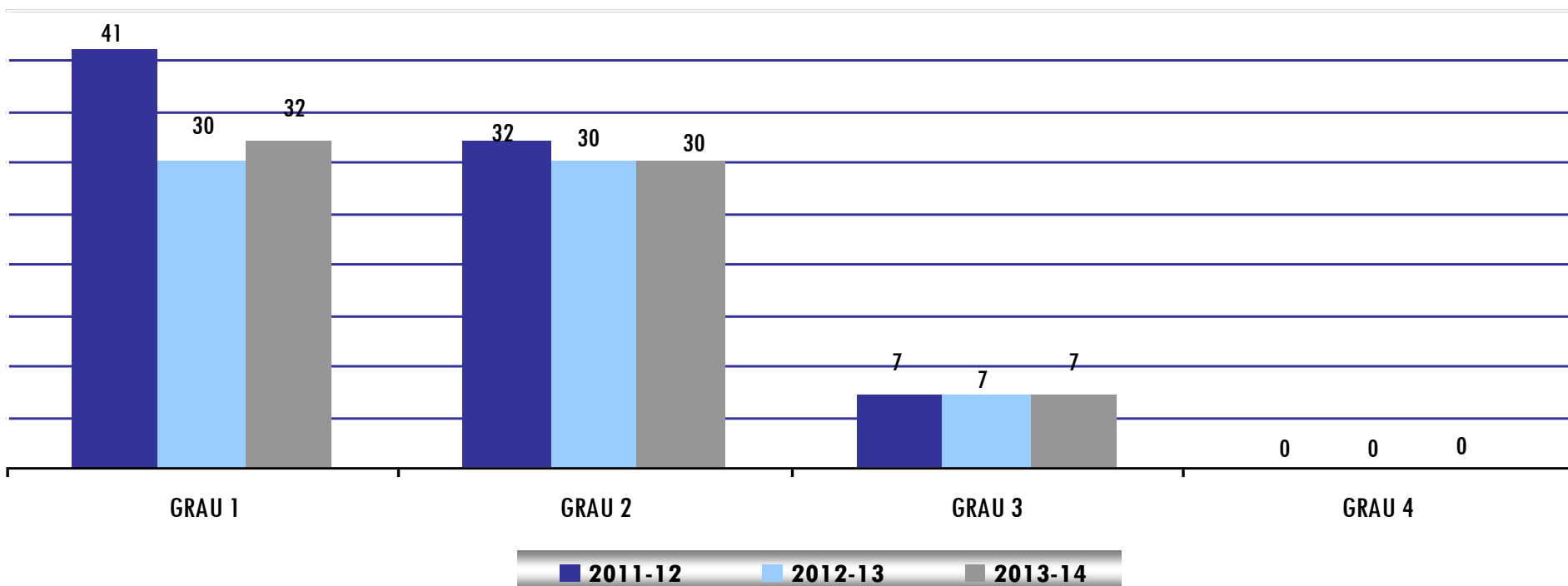
## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



- Pode-se observar que o valor global de treinadores subiu ligeiramente relativamente ao da época anterior, sobretudo na ABIT e na ABSM.

- O número de treinadores do sexo masculino é substancialmente superior ao do sexo feminino.

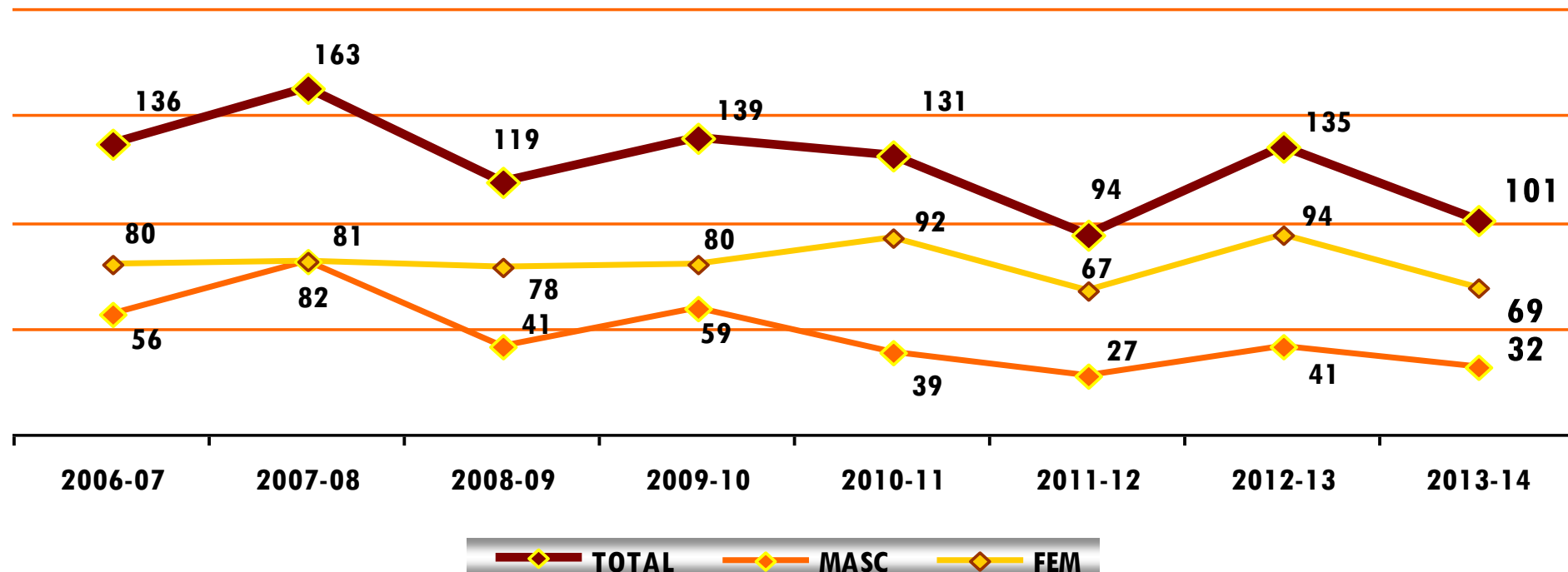
## DISTRIBUIÇÃO POR GRAU



- Da análise geral deste diapositivo constata-se um aumento do número de treinadores do grau 1 (+2) em relação aos da época anterior.
- Na especificidade, os ganhos foram na ABSM (+3) e na ABIT (+2) e as perdas foram na ABSMA (-1) e na ABIFP (-2).



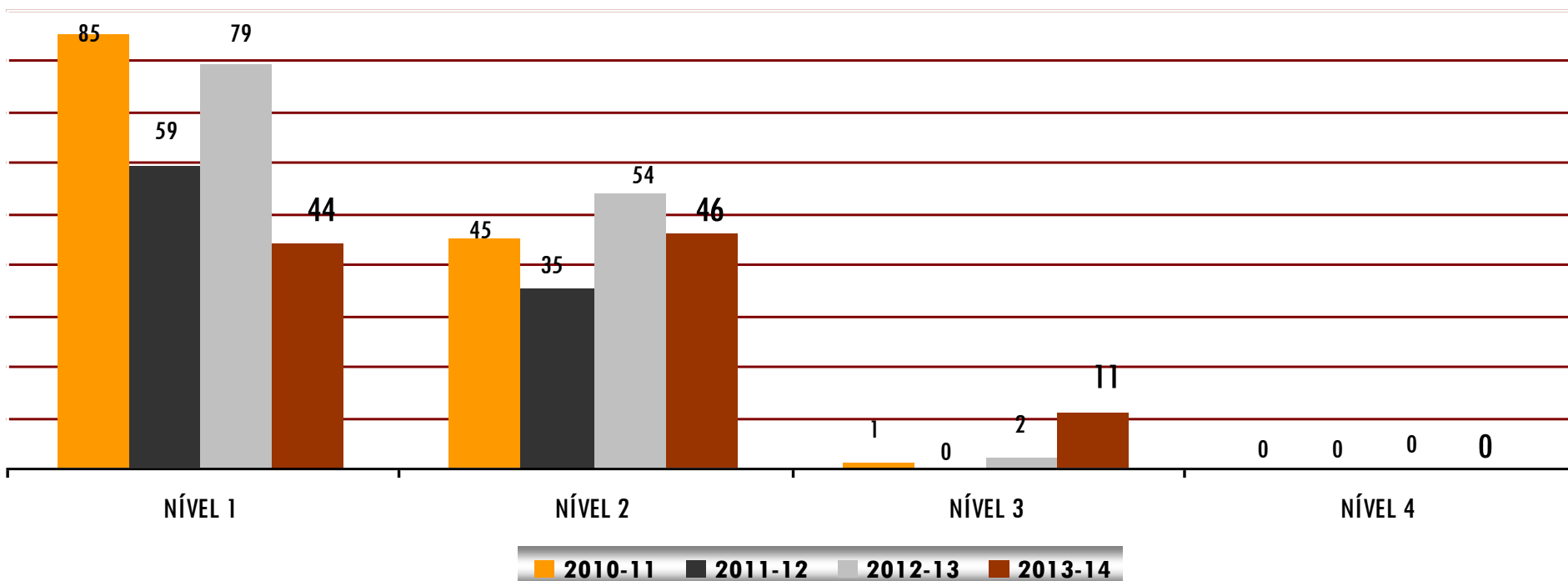
## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



- Após um aumento que ocorreu na época anterior, verifica-se uma diminuição bastante significativo traduzida em - 34 deste tipo de agentes.

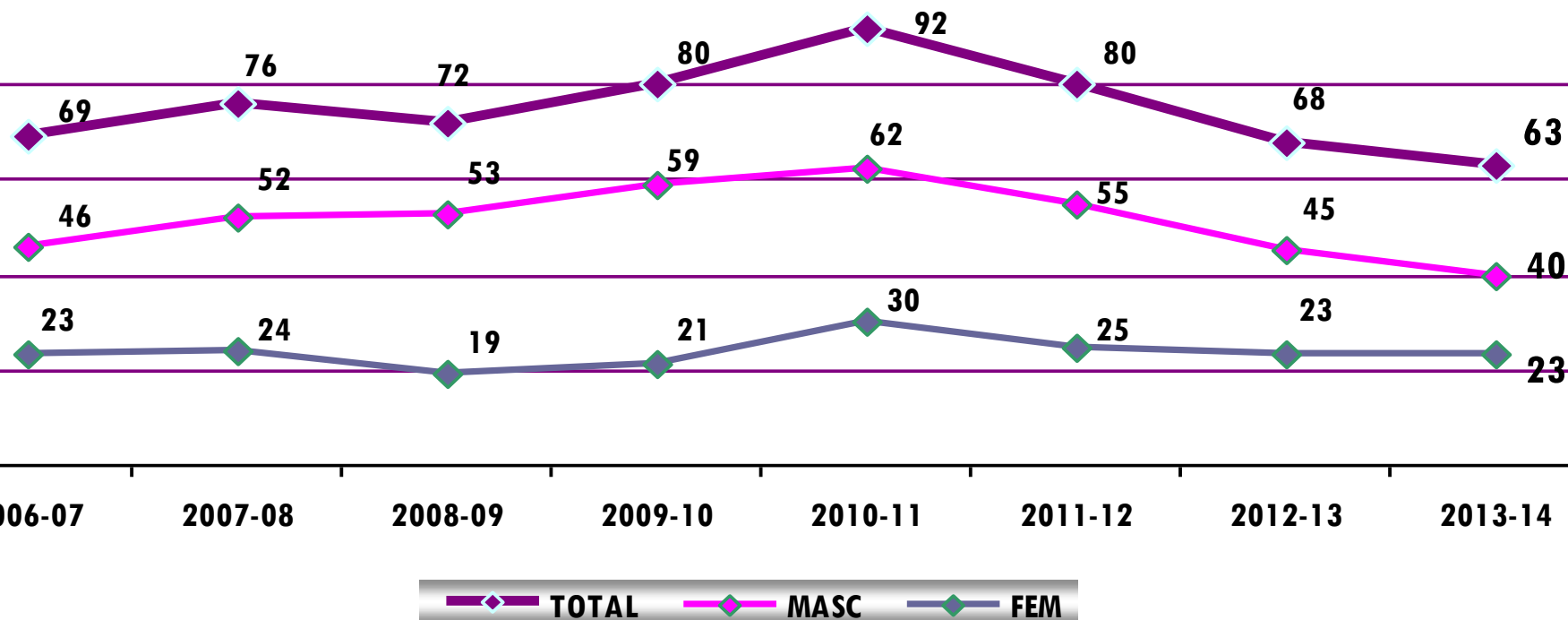
- Sobressai pela positiva o aumento de 10 árbitros/juízes na ABSMA, ao contrário do sucedido nas restantes associações da modalidade, com o desaparecimento dos 18 árbitros/juízes da ABIFP, por não ter fidelizado este tipo de agentes, e a redução de 17 na ABIT, e de 9 na ABSM.

## DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL



- Na distribuição por níveis, o que se verifica é o desaparecimento de 35 agentes do nível 1 e uma deslocação de 9 árbitros/juízes do nível 2 para o 3 relativamente à época desportiva anterior.
- Na especificidade esta redução no nível 1 deve-se essencialmente à diminuição na ABIFP (-18), ABIT (-15) e ABSM (-9).
- Relativamente ao aumento no nível 3 acontece sobretudo pela transferência deste tipo de agentes do nível 2 na ABIT (+9), o que é um sinal de melhoria do seu nível de qualificação.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES

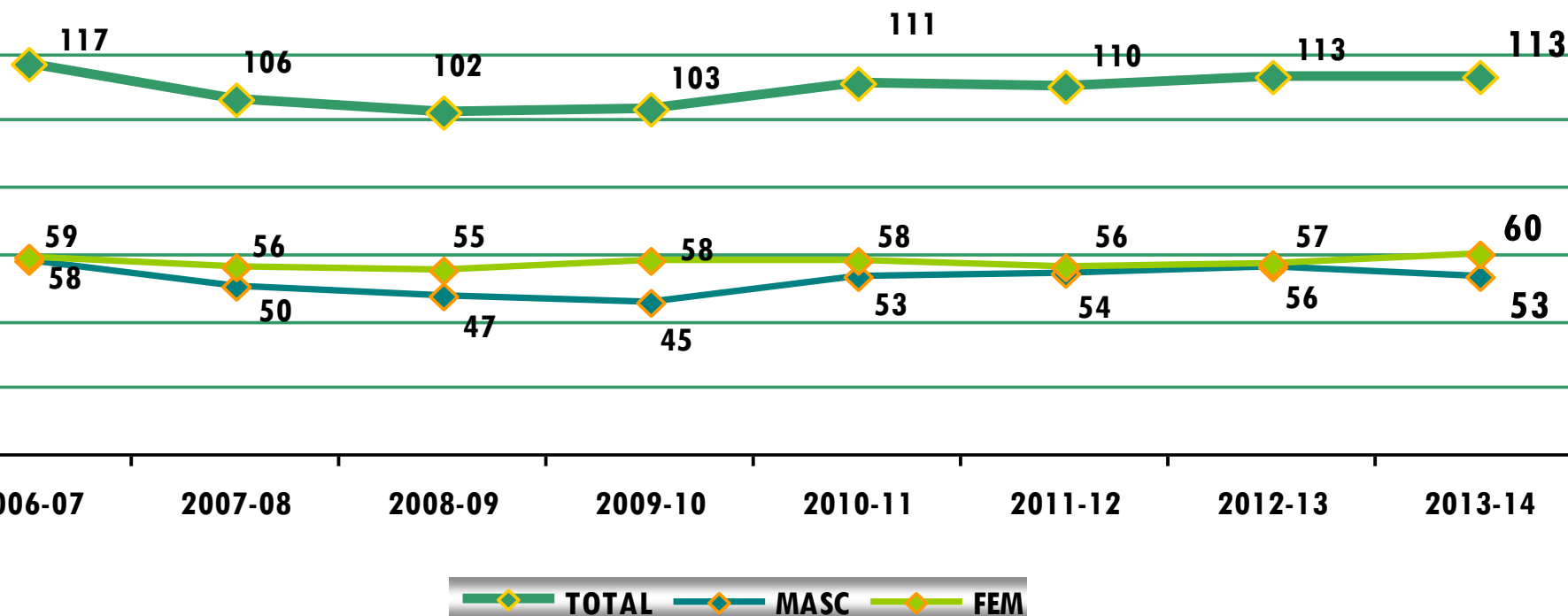


\* Indicados na demografia federada

- A quebra assinalada na época anterior no número global destes agentes continuou na presente época desportiva com uma exceção no sexo feminino que registou o mesmo número.
- Verifica-se uma diminuição na ABIT (-13) e ABIFP (-1) e nas restantes aumentam ABSM (+5) e ABSMA (+4) os seus agentes.



## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



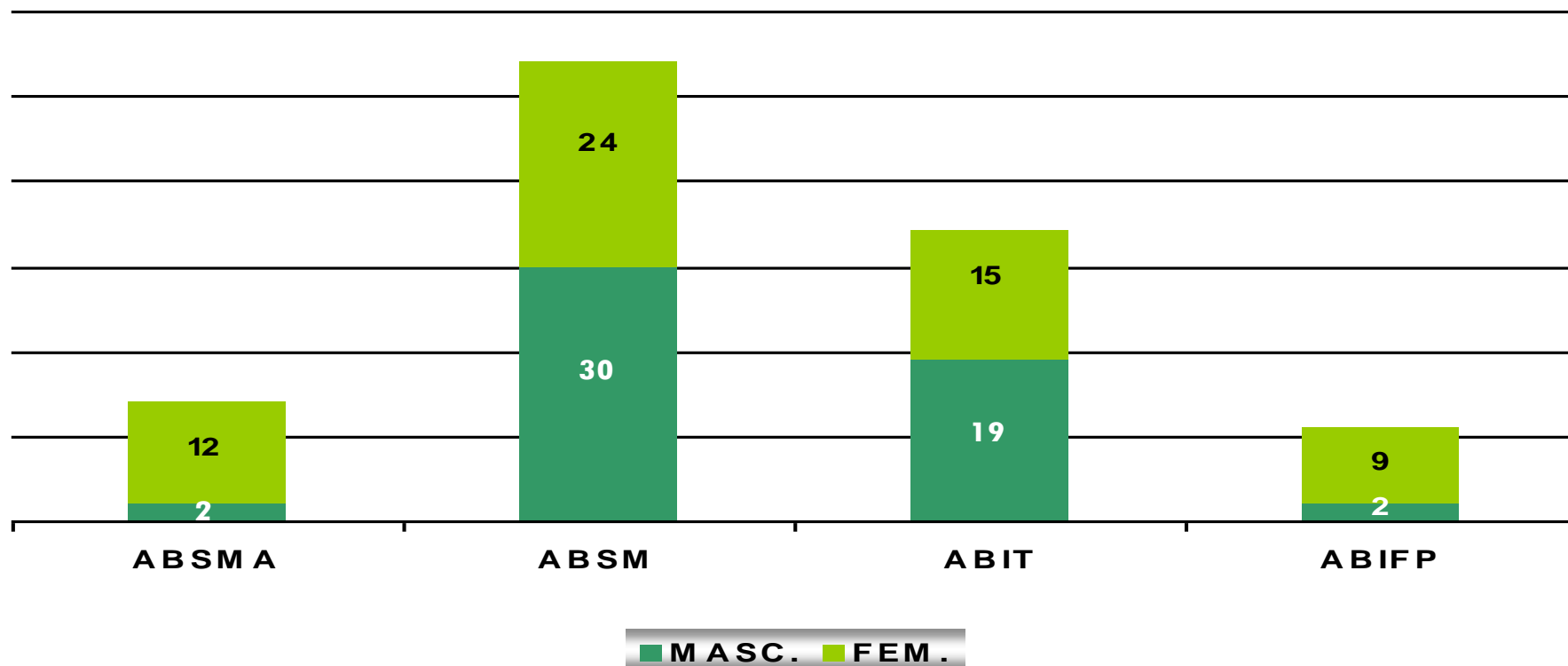
- O presente quadro mostra uma estabilidade quanto ao número global de equipas embora, ao nível do sexo masculino se tenha verificado uma diminuição ao contrário do sexo oposto com um aumento na mesma proporção.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO POR ESCALÃO - AÇORES

ÉPOCA	MINIS	SUB-14	SUB-16	SUB-18	SENIORES	TOTAL
2009-10	42	17	13	13	18	103
	40,78%	16,50%	12,62%	12,62%	17,48%	
2010-11	41	17	19	14	20	111
	36,94%	15,32%	17,12%	12,61%	18,02%	
2011-12	41	17	20	14	18	110
	37,27%	15,45%	18,18%	12,73%	16,36%	
2012-13	42	20	18	15	18	113
	37,17%	17,70%	15,93%	13,27%	15,93%	
2013-14	43	17	18	16	19	113
	38,05%	15,04%	15,93%	14,16%	16,81%	

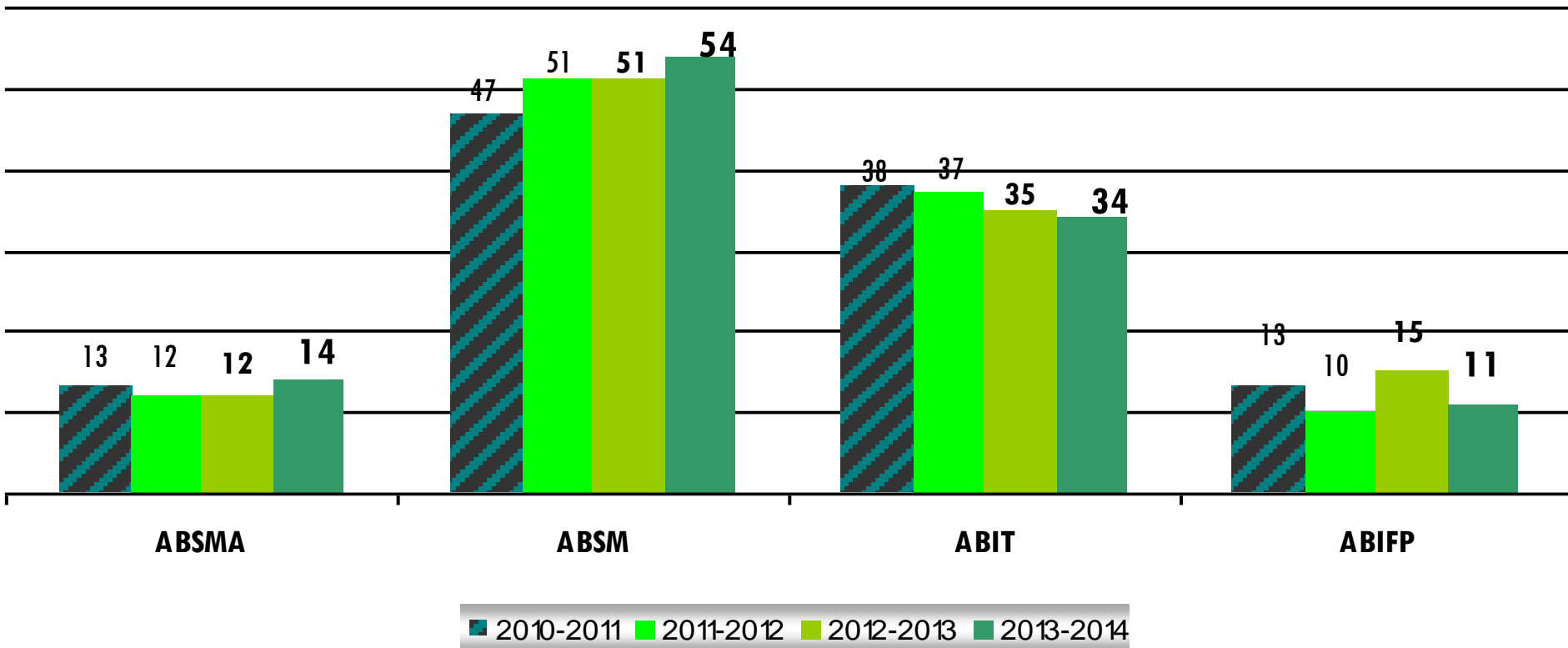
- Uma parte da informação constante do diapositivo anterior, desagregada agora por escalão etário, mostra que a maior percentagem das equipas concentram-se no escalão de MINIS, sendo os SENIORES o segundo escalão com mais equipas.
- Em termos globais a modalidade mantém o mesmo número de equipas relativamente ao ano transato.

## DISTRIBUIÇÃO POR ASSOCIAÇÕES 2013-2014



- Tal como em anos anteriores, a modalidade apresenta equipas do sexo feminino em todas as ilhas onde desenvolve a modalidade (Faial, Terceira, S. Miguel e S. Maria). Ao contrário as equipas do sexo masculino tem uma predominância nas ilhas da Terceira e S. Miguel, apesar de nas restantes associações já apresentarem 2 equipas deste sexo.

## DISTRIBUIÇÃO NAS ÚLTIMAS 4 ÉPOCAS DESPORTIVAS



- Este quadro retrata um decréscimo na ABIT e ABIFP, mas também um crescimento na ABSMA e ABSM atingindo nesta época desportiva o seu maior número considerando as últimas quatro épocas.